

COUTOS

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornal de Bahia		
Data		
27/09/97		
Caderno	Página	
11	9	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Moradores do subúrbio pedem apoio da prefeitura

Comunidade de Fazenda Coutos enfrenta problemas com falta de pavimentação e infra-estrutura

Os moradores das ruas Joaquim Nabuco e Sérgio Olivas, na segunda etapa de Fazenda Coutos II, no Subúrbio Ferroviário, estão enfrentando problemas diários no bairro, com a falta de pavimentação e infra-estrutura no local. A Associação Comunitária Fazenda Coutos II, entidade representativa da região, já enviou diversos pedidos para os órgãos municipais, para que o bairro seja incluído no programa de recuperação e pavimentação dos bairros carentes de Salvador. Segundo o tesoureiro da entidade, Jorge Antonio Damasceno, a recuperação do asfalto das ruas Joaquim Nabuco e Sérgio Olivas vai melhorar a vida de todos os moradores do bairro. A prefeitura realizou intervenções na área, mas alguns trechos ainda precisam de recuperação.

Atualmente, segundo o morador de Fazenda Coutos II, a prefeitura iniciou as melhorias no subúrbio, mas as ruas da segunda etapa do conjunto não foram incluídas no projeto. "Estamos com as ruas completamente esburacadas, com os esgotos a céu aberto e algumas bocas-de-lobo sem as tampas. A prefeitura já fez alguns trabalhos no bairro, como o de esgotamento sanitário, colocando a tubulação de esgoto, mas ainda existem córregos que correm por debaixo de algumas casas, acumulando lixo e entulho", afirma Jorge Antonio.

A moradora Maria das Virgens Silva dos Santos, conhecida como "Biu" na segunda etapa da Fazenda Coutos II, explica que a situação piora no período das chuvas, quando as ruas ficam alagadas, e as pessoas praticamente não podem sair das suas casas.



José Simões

Os moradores enfrentam problemas de acesso ao local

ANOTE

UM CD- ROM reunindo informações sobre a Guerra de Canudos foi lançado ontem pelos alunos do Colégio Abraham Lincoln, na Graça. Criado por dez estudantes do 2º grau da escola, o produto faz parte de um vasto material reunido para lembrar o centenário do fim da mais sangrenta guerra da história brasileira e que foi o tema dessa edição da Feira de Conhecimentos, realizada anualmente pelo colégio.

O PROFESSOR de História José Mário Conceição Zeferino, 32 anos, registrou queixa na 11ª DP, onde acusa o gerente do supermercado Makro do Iguatemi, de prenome Elias, de crime de racismo e constrangimento ilegal, conforme ocorrência policial número 4827/97. José afirma que foi abordado na saída do supermercado pelo gerente, que teria indagado quem lhe dera permissão para entrar no estabelecimento portando uma bolsa de couro preta, semelhante àquelas comercializadas também pelo Makro. O professor

mostrou então o cartão passaporte confeccionado pelo próprio Makro, em seu nome, e informou ao gerente que entrou pela porta principal, como qualquer cliente. "Acontece que ele não acreditou na minha versão e mandou que dois seguranças me acompanhassem até a porta de entrada para confirmar com o fiscal se eu realmente havia entrado com a bolsa", afirma. Procurado pela reportagem do *Correio*, o gerente Elias aceitou falar por telefone, mas preferiu manter seu sobrenome em sigilo, negando que tenha cometido racismo ou constrangimento ilegal. "Jamais coagimos ou discriminamos nossos clientes", garantiu.

A JORNADA de Direito Penal, promovida na Escola de Preparação e Aperfeiçoamento dos Magistrados da Bahia, no Jardim Baiano, acaba hoje com palestra do desembargador Roberio Nunes Anjos, abordando o tema *Problemas de proteção dos direitos humanos nas regiões do Amazonas Norte*.